

# Manoel de Moura - Bate Pra Mim

Tom: D

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento  
D G  
Banheiro tá ocupado, a gente, quer bater  
D A  
Salário atrasado, a gente, quer bater  
D G  
Roubaram o seu carro, a gente, quer bater  
D A  
A melhor maneira de desabafar é assim

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento

D G  
Eu chego no serviço bato o meu cartão  
D A  
Assento em minha mesa bato até doer a mão  
D G  
Só para quando é hora de comer um rangão  
D A  
Pois quem bate comendo morre de indigestão

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento

D G  
A foto, o carimbo, a radiografia  
D A  
A testa na parede, aquilo na pia  
D G  
Parece que bater virou disritmia  
D A  
Vou acabar pegando uma bruta anemia

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento

D G  
Vovó me disse um dia, bater é inadequado  
D A  
Perdi a referência, perdi o rebolado  
D G

Preciso de carinho, preciso de cuidado  
D A  
Quem se habilita nesse ato solidário

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento

D  
Bate  
D E  
Na cara lavada da hipocrisia  
D E  
Na histórica atitude passiva  
D E  
Na lei de Gerson que contamina  
D E  
Sucesso a qualquer preço também rima  
D E  
Na desesperança de um novo dia  
D E  
Na fome perversa que atravessa  
D E  
No pacto do homem com o diabo  
D E  
Na intolerância do cotidiano

D  
Bate  
D E  
Na cara lavada da hipocrisia  
D E  
Na histórica atitude passiva  
D E  
Na lei de Gerson que contamina  
D E  
Sucesso a qualquer preço também rima  
D E  
Na desesperança de um novo dia  
D E  
Na fome perversa que atravessa  
D E  
No pacto do homem com o diabo  
D E  
Na intolerância do cotidiano

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento

D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A  
O bolo de fubá que eu tô fazendo  
D G  
Bate pra mim, bate pra mim  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho fermento  
D A E A  
Que pra crescer eu ponho coloco e produzo fermento

[Final] D A

## Acordes



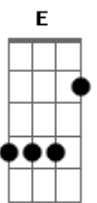
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com